

A influência do audiovisual na formação de novos públicos para a música: reflexão sobre como o audiovisual atrai novos públicos para a música regional manauara e seus desafios

The influence of audiovisual in the formation of new audiences for music: reflection on how audiovisual attracts new audiences to regional music in Manaus and its challenges

Evilyn Emanuelle Coelho Vasconcelos
Universidade Federal do Amazonas
evilyn.emanuelleufam@gmail.com

Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
renatobrandao@ufam.edu.br

Resumo: “A Influência do audiovisual na formação de novos públicos para a música: reflexão sobre como o audiovisual atrai novos públicos para a música regional manauara e seus desafios” investigou o impacto das redes sociais no consumo musical das gerações contemporâneas, com foco na música regional manauara. O objetivo principal foi analisar como as plataformas digitais, como o TikTok, Instagram e YouTube, influenciam as escolhas musicais dos jovens e promovem a visibilidade de artistas independentes. A pesquisa se baseou na teoria da convergência midiática de Henry Jenkins, que enfatiza a interação entre diferentes meios de comunicação e a participação ativa dos consumidores. Através de uma revisão bibliográfica, análise de casos e entrevista com uma artista local, o estudo identificou que as redes sociais tem um papel crucial na descoberta e consumo de música, democratizando o acesso à cultura e promovendo a diversidade musical. No entanto, a pesquisa também revelou desafios para artistas da região Norte. Conclui-se que as redes sociais oferecem um potencial significativo para a promoção da música regional, faz-se necessário que políticas públicas junto a iniciativas privadas sejam implementadas para garantir um desenvolvimento cultural mais equitativo e inclusivo.

Palavras-chave: Redes sociais, Consumo musical, Música regional, Amazônia, Convergência midiática.

Abstract: “The influence of audiovisual in the formation of new audiences for music: reflection on how audiovisual attracts new audiences to regional music in Manaus and its challenges” investigated the impact of social networks on the musical consumption of contemporary generations, focusing on regional music in Manaus. The main objective was to analyze how digital platforms, such as TikTok, Instagram and YouTube, influence young people's musical choices and promote the visibility of

independent artists. The research was based on Henry Jenkins' theory of media convergence, which emphasizes the interaction between different media and the active participation of consumers. Through a literature review, case analysis and interview with a local artist, the study identified that social networks play a crucial role in the discovery and consumption of music, democratizing access to culture and promoting musical diversity. However, the research also revealed challenges for artists in the North region. It is concluded that social networks offer significant potential for the promotion of regional music, it is necessary that public policies together with private initiatives are implemented to guarantee a more equitable and inclusive cultural development.

Keywords: Social networks, Music consumption, Regional music, Amazon, Media convergence.

A influência das redes sociais no consumo de música das gerações atuais

A era digital transformou radicalmente o consumo musical, existem múltiplos fatores que influenciam as escolhas musicais das gerações contemporâneas nas redes sociais, o impacto dessas redes modifica os hábitos de consumo musical dessas gerações. Compreender a questão de como essas plataformas atravessam o comportamento de consumo musical contemporâneo é fundamental para analisar a indústria da música e seus reflexos sociais.

O crescimento das plataformas digitais de streaming e de download de músicas trouxe diversas mudanças significativas no consumo musical, tornando as plataformas digitais e redes sociais grandes influenciadoras de consumo entre as novas gerações. A obra “Cultura da Conexão: Criando Valor e Significado por Meio da Mídia Propagável” (2015) de Henry Jenkins, Joshua Green e Sam Ford, compreende essas mudanças e suas influências nas novas gerações.

Onde a mídia convergente, citada por Jenkins, atravessa fronteiras tradicionais que antes separavam os diferentes meios de comunicação. Dessa forma, não estamos mais limitados à uma separação rígida entre o impresso, televisão, online e rádio. A convergência midiática permite que esses diferentes meios de comunicação interajam entre si, criando uma teia de informações onde o conteúdo está disponível para o público.

Jenkins defende que a convergência midiática não apenas transforma a maneira como o conteúdo é consumido, como também impacta profundamente o modo como o produzimos e compartilhamos. Dessa forma, impactando a forma como criamos e consumimos música.

A revolução midiática defende que os consumidores por sua vez não ocupam um papel passivo onde somente se absorve informações, e sim agentes ativos na criação de conteúdo. Como cita Jenkins, a cultura participativa é o cerne dessa transformação. Descrevendo como as comunidades de fãs se envolvem na produção e distribuição de mídia, tornando-se uma parte integrante do processo criativo. Essa cultura participativa muda a maneira como as gerações interagem com a mídia.

A Geração Z, nascida no final da década de 1990 até os dias atuais possui uma proficiência tecnológica. Plataformas como TikTok, Instagram e Youtube possibilitam a criação e o compartilhamento de imagens e vídeos. A música se tornou uma parte essencial nessa experiência, seja como trilha sonora de vídeos curtos, performances de dança ou paródias de músicas populares. Assim, a Geração Z adota a música como algo visual e interativo, ultrapassando as barreiras de uma mera experiência auditiva.

Como as plataformas digitais atraem novos públicos para a música regional amazônica?

Sabendo que as plataformas digitais funcionam como grande fio condutor de influência musical nas gerações atuais onde suas implicações se estendem para diversas esferas da sociedade. No âmbito da pesquisa, a influência das redes sociais no consumo de música pelas gerações atuais é um tema complexo e interessante.

Jenkins menciona a importância da mídia convergente e das redes sociais na criação de comunidades virtuais de fãs e na promoção da música. Segundo Jenkins, a mídia convergente não apenas altera a forma como consumimos um conteúdo, mas também como o compartilhamos e produzimos.

Queiroz destaca como as redes sociais se tornaram um espaço onde as pessoas compartilham suas preferências musicais, interagem com os outros entusiastas de música. Essa constante interação com a música tem um impacto na

formação da identidade musical nas gerações atuais. Além disso, as redes sociais desempenham um papel crucial na promoção de artistas emergentes e independentes. Muitos músicos em busca de visibilidade têm utilizado plataformas como Instagram, Youtube e TikTok para compartilhar seu trabalho e construir uma base sólida de fãs.

Isso nos mostra como as redes sociais funcionam como potenciais facilitadoras de reconhecimento, onde mesmo que o artista esteja por fora dos circuitos tradicionais da música ele pode ser reconhecido junto de artistas conhecidos mundialmente por meio dessas plataformas. As redes sociais com o seu alcance global, permitem que esses artistas alcancem audiências mais amplas e diversificadas, sem depender exclusivamente de sistemas tradicionais de divulgação.

A Amazônia, devido à sua distância das grandes metrópoles sudestinas enfrenta desafios para alcançar o público nacional, gerando uma forma de invisibilidade social onde os artistas nortistas são restritos ao circuito artístico regional. Nesse contexto, os artistas da região Norte têm buscado cada vez mais o meio digital como ferramenta para divulgar seus trabalhos e ampliar seu alcance.

A cantora Beatriz Procópio, natural de Manaus do Estado do Amazonas ilustra de forma exemplar como a produção de videoclipes e a intensa movimentação nas redes sociais, especialmente no Instagram, podem impulsionar a carreira de um artista emergente. Através de uma estética visual única, marcante e de um conteúdo engajador, a artista por meio das plataformas digitais busca seu reconhecimento através de divulgação constante do seu trabalho. Mesmo com grande potencial de crescimento no cenário musical, Beatriz nos conta em entrevista que sente que o maior desafio para crescer como artista na região Norte é ser considerada artista pelos próprios moradores da cidade, onde relata que além das divulgações nas redes sociais se faz necessário que os manauaras conheçam os artistas da própria cidade, onde revela:

“Acho que além do clássico e real isolamento geográfico que sofremos e sermos nichados como artistas regionais, o que muitas vezes é colocado em um tom pejorativo e o que não acontece com artista do eixo sul-sudeste, que esses são

artistas nacionais, a falta de apoio do público local é um grande problema” (Procópio, 2024).

As redes sociais, em conjunto com programas de grande audiência como o Big Brother Brasil, têm se mostrado ferramentas poderosas para a divulgação da cultura local. A participação de Isabelle Nogueira, uma representante da cultura do boi-bumbá de Parintins, demonstra como a televisão aberta, aliada às mídias sociais, pode levar as tradições amazonenses para todo o Brasil, fortalecendo a identidade regional e promovendo o turismo cultural. A inserção de produções audiovisuais em plataformas digitais tem sido um catalisador para a visibilidade de regiões antes marginalizadas, como a Amazônia. A participação de artistas manauaras em programas de grande audiência, como o Big Brother Brasil, ilustra como o audiovisual é capaz de transformar esses espaços, projetando artistas e eventos locais para um público nacional e internacional, revelando a riqueza cultural que por muito tempo permaneceu oculta.

Portanto, é necessário ressaltar que a participação em programas de grande alcance, é apenas a ponta do iceberg. Nem todos os artistas manauaras têm acesso as mesmas oportunidades e a própria região, como citado por Beatriz, não oferece suporte para que os artistas emergentes possam desenvolver suas carreiras. Refletimos então como a ausência de um ecossistema cultural sólido na região limita as possibilidades de muitos artistas, perpetuando desigualdades e impedindo que a riqueza cultural amazônica seja explorada e conhecida.

Referências

JENKINS, Henry. Cultura da Conexão: Criando Valor e Significado por Meio da Mídia Propagável. São Paulo: Aleph, 2015.

PROCÓPIO, Beatriz. Entrevista concedida a Evilyn Emanuelle Coelho Vasconcelos. Artista Manauara. Manaus.

TUMA DE QUEIROZ, J. Como as redes sociais influenciam no consumo de música das gerações atuais? [s.l.], [s.n.]. Disponível em: https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2023/12/Julia-Tuma_artigo.pdf. Acesso em: 14 ago. 2024.